

MESTRADO
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TRABALHO FINAL DE MESTRADO
DISSERTAÇÃO

A PARTILHA DE CONHECIMENTO NO SETOR
RELIGIOSO: UM ESTUDO EM FÁTIMA

JOÃO FRANCISCO DUARTE GRAÇA

SETEMBRO – 2019

RESUMO ALARGADO

O conhecimento é, no contexto socioeconómico atual, o recurso mais valorizado pelas organizações, sendo essencial para garantir vantagem competitiva sustentada. A gestão deste recurso é levada a cabo pela disciplina da gestão do conhecimento que engloba quatro fases distintas: a criação, a armazenagem, a partilha e a utilização do conhecimento. O presente estudo é focado na terceira fase deste processo – a partilha – que é essencial para uma boa gestão das organizações. O presente estudo tem igualmente um foco no setor religioso, pois não existe ainda, do ponto de vista teórico e de gestão, uma teoria compreensiva das organizações religiosas, sendo que o seu estudo é relevante para a gestão. Desta forma, o presente estudo aborda a temática da partilha de conhecimento no setor religioso, tendo como principal objetivo entender como se partilha o conhecimento nas organizações religiosas. Para tal, foram selecionadas as condições Votos, Rituais, Significado e Comunidade, correspondendo as três últimas aos três níveis da teoria da cultura organizacional de Schein, uma vez que a cultura organizacional pode facilitar ou inibir a partilha de conhecimento nas organizações. Os dados das condições selecionadas foram recolhidos através da aplicação de um inquérito por questionário, e posteriormente analisados recorrendo ao software *fs/QCA (fuzzy sets Qualitative Comparative Analysis)*, que permite, mesmo com amostras reduzidas, identificar configurações causais que expliquem um determinado resultado. Os resultados obtidos apresentam configurações causais para todas as partilhas de conhecimento (total, explícito e tácito), sendo que, para a partilha total, estes são contrários a alguma literatura, que afirma que a partilha de conhecimento é um processo complexo e difícil de ocorrer. Relativamente aos restantes resultados, todos são confirmados pela literatura, existindo mais facilidade em não partilhar do que o oposto.